

**ATA DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAISÓPOLIS, REALIZADA EM 14  
DE JUNHO DE 2021.**

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), nesta cidade de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais, no local e hora de costume, reuniu-se a Câmara Municipal de Paraisópolis, em sua 24ª (vigésima quarta) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador José Ildeu de Castro e secretariado pelo Vereador Fábio Lucas Carlos. A seguir, feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Antônio José da Silva, Ademar Guimarães do Prado, Antonio Felix Teixeira Neto, Alfredo Faria Lopes de Paiva, Marcos José das Neves, Rômulo Lúcio Rosa e José Aparecido Siqueira Campos. Havendo o número legal de 09 (nove) Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença nº 14 (quatorze), folha nº 17 (dezessete), o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Expediente:** Pelo Sr. Secretário foram lidas as seguintes correspondências: Ofício nº 282/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 120/2021, de autoria do Vereador Ademar Guimarães do Prado; Ofício nº 283/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 121/2021 nº 121/2021 e nº 123/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Pelo Sr. Secretário foram lidos e encaminhados às Comissões Permanentes para análise e emissão de Parecer das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 30/2021, que:** “ Autoriza a concessão do direito real de uso de imóvel de propriedade do Município de Paraisópolis que especifica à empresa Top Uniformes Eireli, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal através da Mensagem nº 34/2021; **Projeto de Lei Complementar**

**nº 08/2021**, que: “Dispõe sobre a transformação de cargos que integram o Quadro de Cargos do Poder Executivo, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal através da Mensagem nº 35/2021. Pelo Sr. Secretário foram lidos e encaminhados ao Executivo Municipal para as possíveis providências, as seguintes proposições: Indicação nº 108/2021, de autoria do Vereador Marcos José das Neves, solicitando ao Executivo Municipal, providências junto ao departamento competente da Prefeitura Municipal, no sentido de designar o Servidor Público Municipal, Sr. Abraão de Souza Cabral para prestar serviço exclusivamente no setor de Estação de Tratamento de Água – ETA do Distrito de Costas; Indicação nº 109/2021, de autoria do Vereador Marcos José das Neves. Tendo em vista que neste mês de junho é comemorado o dia do Padroeiro “São João Batista” (24 de junho), como também o aniversário de 60 anos do Distrito de Costas, solicita ao Executivo Municipal, providências junto ao departamento competente da Prefeitura Municipal, no sentido de proceder com a pintura de lombadas, meios fios e faixas de pedestres em toda a extensão do Distrito, priorizando a benfeitoria na Praça da Igreja de São João Batista; Indicação nº 110/2021, de autoria do Vereador José Ildeu de Castro, solicitando ao Executivo Municipal, que interceda junto a 264ª Cia. da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais de Paraisópolis, para que seja reforçado o patrulhamento durante os finais de semana, no período noturno, mais precisamente das 22:00 às 03:00 horas da madrugada, nas Praças: Coronel José Vieira e Monsenhor Dutra (rodoviária velha), com o objetivo de evitar aglomeração e a prática de vandalismo, uma vez que foi constatado a falta de guarda municipal nesse horário nas referidas praças. Pelo Sr. Secretário foram lidas e encaminhadas em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 18/2021**, que: “Dispõe sobre a utilização de caçambas metálicas estacionárias coletoras de entulho no Município de Paraisópolis, e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº**

**20/2021**, que: “Institui o Conselho de Proteção e Defesa dos Animais do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 22/2021**, que: “Autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento vigente, e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 23/2021**, que: “Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 2.159, de 1º de outubro de 2009, e dá outras providências”; **Projeto de Lei Complementar nº 05/2021**, que: “Acrescenta o art. 135-A à Lei Complementar nº 80, de 23 de dezembro de 2014 – Código Tributário do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Pelo Sr. Secretário foram lidas e encaminhadas em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 21/2021**, que: “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos do Idoso e do Fundo Municipal de Direitos do Idoso do Município de Paraisópolis, e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 24/2021**, que: “Ratifica o Protocolo de Intenções e autoriza o ingresso do Município de Paraisópolis em Consórcio Intermunicipal, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal; **Projeto de Lei nº 25/2021**, que: “Dá nova redação a Ementa e ao art. 1º da Lei nº 2.595, de 12 de setembro de 2018, e revoga o seu art. 5º e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal; **Projeto de Lei nº 26/2021**, que: “Autoriza o Município de Paraisópolis a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BMDG, operações de crédito com outorga de garantia, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal; **Projeto de Lei nº 27/2021**, que: “Dispõe sobre a criação da Brigada Municipal de Paraisópolis, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; **Projeto de Lei nº 28/2021** “Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 2.163, de 12 de novembro de 2009, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal; **Projeto de Lei nº 29/2021**, que: “Institui o Fundo Municipal de Trânsito, cria o Conselho Municipal de Trânsito, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal; **Projeto de Lei Complementar nº 07/2021**, que: “Altera a Lei

Complementar Nº 22, de 02 de janeiro de 2002 que contém o Código de Posturas Municipais, de autoria do Executivo Municipal. Pelo Sr. Secretário foram lidos em única fase de discussão e votação as seguintes proposições: Requerimento nº 130/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 131/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 132/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 133/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos; Requerimento nº 134/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos; Requerimento nº 135/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Moção de Pesar nº 05/2021, de autoria do Vereador Antonio Felix Teixeira Neto; Requerimento de URGÊNCIA ESPECIAL- Concluir a tramitação do Projeto de Lei nº 21/2021. Tribuna Livre: responsável pela EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), Sr. Luiz Paulo. Findo a leitura do Expediente, o Sr. Presidente consultou os Vereadores sobre a possibilidade de antecipar a uso da Tribuna Livre, para o Sr. Luiz Paulo, responsável pela EMATER, a fim de que mesmo, apresente relatório anual das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, do ano de 2020 (dois mil e vinte). Tendo em vista que o Regimento Interno determina que a Tribuna Livre será utilizada após o término dos trabalhos da sessão. Consultado cada Vereador, ficou deliberada, por maioria de votos, a antecipação da Tribuna Livre. Sendo assim, o Sr. Presidente convidou Sr. Luiz Paulo para fazer uso da Tribuna. Em seu pronunciamento, em resumo, Sr. Luiz Paulo, iniciou suas palavras explanando que a equipe local não pode comparecer devido a pandemia, pois os mesmos possuem comorbidades. Em seguida, ao se apresentar, disse que está atuando na EMATER há vinte e três anos. Porém, falou que está apenas quarenta e cinco dias no Município. Na sequência, através da apresentação de slides, realizou uma breve apresentação da Empresa. Comentou que a EMATER, através de convênio, atende todo o Estado de Minas Gerais, a

partir das solicitações das Prefeituras Municipais. Durante sua apresentação, falou sobre a deficiência que os produtores rurais possuem ao retirar nota fiscal. Comentou que o município possui diversidade na agricultura, e que o mesmo possui potencial de crescimento. Falou sobre os projetos elaborados online, os quais foram apresentados aos produtores rurais inscritos no *PENAE-Programa Nacional de Alimentação Escolar*. Explanou que a partir do referido programa, o Governo estimula Prefeitura Municipal e o Estado, a adquirirem trinta por cento da merenda escolar da agricultura familiar. Comentou ainda, que através da EMATER, é possível trazer recursos para o Município através do crédito rural. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Ao falar dos problemas ocorridos durante as chuvas, disse que ausência de curvas de níveis nas plantações do Município, ocasionam os problemas das estradas rurais. Diante disso, questionou ao Sr. Luiz Paulo, se a Empresa presta assistência aos produtores rurais, auxiliando-os na realização das curvas de nível. Em resposta, o responsável pela EMATER, disse que foi um dos primeiros trabalhos realizados, a fim de orientar os produtores. Diante disso, explanou que a Legislação Ambiental, proíbe a prática de cultivo em locais com ângulo de quarenta e cinco graus. Nesse sentido, disse que foi solicitado a realização de curva de nível, mas, que a visão da EMATER, é que a longo prazo o produtor respeite a legislação. Ao retomar a palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, disse que há muitas famílias que residem na zona rural, mas que não cultivam em suas propriedades. Que diante dos financiamentos e cursos oferecidos aos agricultores familiares, questionou se as famílias estão aderindo a produção de orgânicos, e se há projetos que visem sua ampliação no Município. Sr. Luiz Paulo, ao responder, disse que o município possui uma vasta área. Comentou que observou uma boa aceitação dos produtores, quanto a retirada de produtos agroquímicos das atividades agropecuárias. Diante disso, citou as lavouras de tomate e morango, as quais são cultivadas no Distrito de

Costas. Fez uso da palavra Vereador Fábio Lucas Carlos. Comentou que os turistas procuram por produtos orgânicos. Nesse sentido, citou as plantações do Município de Gonçalves. Em seguida, falou sobre os problemas gerados durante as chuvas, ocasionados devido à falta de curva de nível. Na sequência, indagou o responsável pela EMATER, se há uma maneira de produzir, sem afetar os mananciais, visto que, os mesmos são utilizados na irrigação e manutenção da flora e fauna. Pois, agricultura e meio ambiente devem andar juntos. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, disse que a visão da EMATER é referente a sustentabilidade. Que o ser humano e meio ambiente, são vistos caminhando juntos, dando retorno e estabilidade. Que a preocupação não é somente o agricultor ocupando o espaço rural, mas também, quanto as construções de imóveis no meio rural, os quais irão gerar dejetos humanos. Em seguida, solicitou aos Vereadores, que façam indicação a Deputados, solicitando que os mesmos distribuam Kits de gotejamento. Fez uso da palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Indagou o responsável pela EMATER, se o Executivo Municipal solicitou junto a empresa, algum projeto que traga benefícios ao produtor rural. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, disse que junto com os demais funcionários da EMATER, estão discutindo os problemas do Município. Usando a palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Questionou o Sr. Luiz Paulo, sobre qual o procedimento adotado aos produtores rurais que precisam ter acesso a sementes, fertilizantes e pesticidas. O responsável pela EMATER, ao responder, falou que os insumos são adquiridos em casas comerciais. Comentou que há municípios que realizam a doação de sementes. Ao retomar a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, indagou ao seu antecessor, se Paraisópolis realiza a doação de sementes. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, informou que, quando a EMATER entra no processo de doação, a mesma é realizada através de indicação de Deputados. Em seguida, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou sobre a realização de visitas aos produtores rurais, a

fim de ser verificado o potencial de cada região e setor, em função da produção rural e da criação de animais. Se há números de visitas, assim como, metas. Ao retomar a palavra, o Responsável pela EMATER, disse que está realizando visitas, mas que devido a pandemia, há locais que não estão recebendo visitas. Disse ainda, que é realizado no final de cada ano, relatório referente as visitas realizadas. Que no período do ano de 2019 (dois mil e dezenove) não estava no município. Diante disso, colocou-se à disposição para verificar as informações e posteriormente encaminhá-las. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, ao questionar seu antecessor, indagou se EMATER poderá auxiliar os produtores, caso os mesmos resolvam criar uma cooperativa. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, disse que tudo que versa sobre a agricultura do Município a empresa pode dar suporte, sendo assim, poderá auxiliá-los. Ao retomar a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, indagou seu antecessor, sobre quantas famílias aderiram ao programa de agricultura familiar, quais são os incentivos, e também se há um planejamento de novos cadastros. O Responsável pela EMATER, após citar o número de famílias cadastradas, falou que as orienta diante de uma visão geral. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, ao retomar a palavra, comentou sobre o projeto da fundação Toyota “Águas da Mantiqueira”. Diante disso, questionou se Paraisópolis possui a intenção de implementar o referido Projeto. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, disse que não possui conhecimento do Projeto citado. Nesse sentido, solicitou a seu antecessor, que forneça as informações, e que posteriormente irá averiguar. Disse ainda, que diante do que foi informado, o referido Projeto seria interessante para o Município. Fez uso da palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Ao fazer um breve comentário sobre a importância da EMATER no Município, solicitou ao Responsável pela empresa, que realizasse uma explanação quanto o projeto de repasse de recursos financeiros, assim como o telefone para contato. Ao realizar a explanação, Sr. Luiz Paulo, falou que durante a conversão, é

somado todos os recursos destinados provenientes da ação da EMATER, recursos os quais são financeiramente computáveis. Ressaltou que os recursos ajudam, mas, o que é mais importante, é a informação repassada aos produtores. Ao retomar a palavra, Vereador Ademar Guimarães do Prado, comentou que os produtores rurais agradecem e elogiam as ações da EMATER. Que os mesmos, solicitam apenas boas condições das estradas e apoio na condução de suas lavouras. Usando a palavra Vereador José Ildeu de Castro. Comentou que no início da apresentação dos slides, apresentou-se informações quanto a emissão de notas fiscais. Diante disso, questionou o Responsável pela EMATER, quanto as referidas informações. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, falou que durante o tempo que esteve no Município de Itajubá-MG, realizou campanhas referente ao incentivo na emissão de notas fiscais. Ressaltou a importância de os produtores emitirem notas fiscais, visto que, os mesmos necessitam delas para se aposentarem. Diante disso, disse que no Distrito de Costa, já está sendo realizado a emissão das notas, mas que, para o atendimento ser realizado no município, será realizado o treinamento de um profissional. Disse que qualquer cidadão pode emitir nota fiscal, mas que devido à falta de acesso à tecnologia, os produtores rurais encontram dificuldades na emissão dos documentos. Vereador José Ildeu de Castro, ao retomar a palavra, comentou que diante do que foi exposto por seu antecessor, há a necessidade de convocação geral. Que a partir da emissão das notas fiscais, o município poderá ter conhecimento do que é produzido pelos agricultores. Que diante da emissão das mesmas, o município receberá mais recursos. Em seguida, questionou sobre a existência de fiscalização no campo e em lojas que comercializam defensivos agrícolas. Em resposta, Sr. Luiz Paulo, informou que há legislação pertinente, e que o órgão fiscalizador é o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária). Comentou que diante da estrutura do país, não é possível ter um agrônomo para cada produtor, a fim de ser verificar se a mistura dos defensores agrícolas estão



sendo realizadas de acordo com a determinação da legislação. Diante disso, falou que há Lei Federal, que determina que a vigilância sanitária do Município, possui obrigação de retirar amostras de revenda nos comércios, a fim de verificar se há algum resíduo que não seja condizente ou registrado. Que a partir dessa amostra, poderá ser localizado o produtor que realizou indevidamente a aplicação do agrotóxico. Ao retomar a palavra, Vereador José Ildeu de Castro, comentou que nos últimos anos, há relatos de que os defensores agrícolas além de fazerem mal aos seres humanos, atacam os insetos responsáveis pela polinização. Na sequência, questionou se os pequenos agricultores possuem conhecimento do crédito disponível no Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Ao responder, o Responsável pela EMATER disse que não poderia responder, pois está no Município a poucos dias. Vereador José Ildeu de Castro, ao retomar a palavra, realizou uma breve explanação sobre a importância das curvas de nível. Fazendo uso da palavra, Vereador Ademar Guimarães do Prado, solicitou ao Sr. Luiz Paulo, que divulgasse telefone para contato. Em resposta, o Responsável pela EMATER disse que a empresa não tinha telefone para contato. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, ao comentar que a maioria da fonte de renda e Paraisópolis é industrial. Indagou ao Responsável pela EMATER, como o mesmo visualiza o potencial da agricultura familiar do Município. Sr. Luiz Paulo, ao responder seu antecessor, falou que o município possui um grande potencial e uma grande diversidade em produtos, podendo gerar muitos empregos no setor rural. Por fim, agradeceu a oportunidade se colocando à disposição dos Vereadores para qualquer discussão e interação. Em seguida, Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Luiz Paulo, disponibilizando o uso da Tribuna Livre, para que o mesmo a utilize quando necessário. Findo a leitura do expediente, Sr. Presidente declarou vaga a palavra, fazendo uso da mesma: em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Ademar Guimarães do Prado,

iniciou suas palavras, solicitando ao Executivo Municipal, que proceda na instalação de mais telhas na cobertura do ponto de taxi da rodoviária nova, pois, a cobertura atual não é suficiente para proteger todos os veículos. Ainda se referindo a Rodoviária nova, falou sobre o estacionamento público do local, o qual é utilizado pelos funcionários da Empresa Aativ. Diante disso, solicitou que o Executivo Municipal, tome as providências cabíveis, de maneira que, as vagas fiquem disponíveis aos usuários Rodoviária Nova. Em seguida, diante das reclamações dos moradores do Bairro Lava Pés, solicitou ao setor responsável, que tome as medidas necessárias quanto a precariedade da iluminação das ruas do local. Na sequência, comentou que em janeiro do corrente ano, realizou uma indicação, solicitando a CEMIG-Companhia Energética de Minas Gerais, que retirasse as escoras de um poste da Avenida João 23, a qual está colocada em frente a um ponto comercial. Diante disso, falou que irá verificar juntamente com o Executivo Municipal, quais providências poderão ser tomadas, visto que, a situação está causando transtornos ao comerciante local. Em seguida, solicitou ao setor responsável, que realize mutirão de limpeza nos bairros do Município, citando o bairro a situação do Bairro Residencial Paraíso. Falou ainda, sobre as ruas do referido Bairro, as quais não possuem meio fio. Diante disso, solicitou que o Executivo Municipal, tome as devidas providências. Comentou o convite que realizou ao Prefeito Municipal, para que juntos, acompanhem as necessidades dos moradores. Na sequência, falou sobre as cobranças realizadas pelos moradores, referente ao retorno do transporte coletivo, “circular”. Que não é todos moradores que possuem veículos, ou que tenham condições financeiras para arcar com despesas com taxi. Em seguida, falou das solicitações realizadas pelos moradores da zona rural, as quais pedem que sejam realizadas manutenção na entrada de suas residências. Que as estradas não são particulares, e que as máquinas estão disponíveis para atender a zona rural. Nesse sentido, citou os bairros que possuem serviços a

serem executados. Por fim, solicitou ao Executivo Municipal, que o mesmo verifique quais providências podem ser tomadas nas proximidades da residência do Sr. Prainha, visto que, pelo local não possuir parada apropriada, o ônibus da Empresa Auto Viação Venetur, o qual faz a linha entre Paraisópolis e Pouso Alegre, está deixando de atender passageiros. Em seguida, usando a palavra, Sr. Presidente informou o número do telefone da EMATER. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, iniciou comentando que recolheu assinaturas dos moradores do Bairro Piraí, a fim de solicitar ao Executivo Municipal, a canalização da água até o referido Bairro. Diante disso, falou que já encaminhou a solicitação ao SAAE-Serviço Autônomo de Água e Esgoto, assim como, o responsável pelo setor de obras. Ao dizer que aguarda o retorno dos mesmos, falou que irá continuar acompanhando a solicitação acima citada. Em seguida, solicitou ao setor de obras, que analise a entrada da área de lazer, pois o local necessita de manutenção, evitando assim, possíveis acidentes. Na sequência, ao se referir sobre as tendas instaladas em frente ao Banco Caixa Econômica Federal, solicitou ao setor de trânsito e o setor de obras, que os mesmos verifiquem a possibilidade de retomar o tráfego da referida rua. Sugeriu ainda, que fosse realizada cobrança ao Banco ora mencionado, quanto a disponibilização de cadeiras e água aos cidadãos que aguardam atendimento. Ressaltou que é desumano a situação que os mesmos ficam expostos. Em seguida, teceu comentários acerca da resposta encaminhada pelo Executivo Municipal, sobre as Casas Populares. Após a leitura da resposta, questionou se os terrenos não podem ser divididos, a fim de beneficiar mais famílias. Ao se referir sobre o valor máximo do imóvel, visto que, a prefeitura Municipal está doando os terrenos, indagou ao Vereador José Aparecido Siqueira Campos, se os valores estimados estão dentro dos valores comercializados. Diante disso, falou que os valores estão altos de acordo com o tamanho dos imóveis. Na sequência, teceu críticas a resposta

encaminhada pelo SAAE. Nesse sentido, ressaltou a pesagem realizada no mês de fevereiro do corrente ano, onde verificou que no mesmo dia, o mesmo caminhão, deu entrada duas vezes na Empresa Lara, num curto período de tempo. Diante disso, falou que o lixo deve ser pesado na UTC (Unidade de Triagem e Compostagem) de Paraisópolis. Ao citar o cronograma de coleta dos bairros rurais, solicitou que os moradores verifiquem se as informações são verídicas. Comentou que o SAAE não encaminhou informações referente ao tempo de uso dos caminhões utilizados pela empresa responsável pela coleta seletiva de lixo. Mas, que a autarquia deveria possuir tal informação. Falou sobre a elaboração da campanha de conscientização dos cidadãos para o devido descarte de lixo. Nesse sentido, ressaltou que o contrato entre a autarquia e a empresa prestadora de serviço está se findando. Em seguida, ao solicitar que moradores informem caso haja divergências relacionadas ao cronograma da coleta seletiva de lixo, informou o telefone de contato da empresa. Manifestou condolências à família do Sr. Tiago, vítima do Covid-19. Falou que os ESF-Estratégia saúde da Família e da Policlínica Municipal, estavam fechados durante a sexta-feira próxima passada. Que na quarta-feira próxima passada, os munícipes reclamaram da falta de testes de Covid e a falta de informação sobre a vacinação. Citou as reclamações oriunda da situação enfrentada por um munícipe, que ao ir vacinar, devido a informações contraditórias entre os funcionários da saúde e da Policlínica, o mesmo teve dificuldade em saber qual local poderia se vacinar. Diante disso, ressaltou que as informações devem ser devidamente repassadas. Comentou sobre o ocorrido, em que o médico da Policlínica Municipal, ao receitar medicamento ao paciente, indicou medicamento que não estava disponível na Farmácia Pública. Que o funcionário do local, informou que teria que abrir um processo de cento e vinte dias. Ressaltou que o medicamento prescrito, era para uso imediato. For fim, disse que precisamos evoluir, melhorar e fazer com que o Município se antecipe. Que

a rede Municipal de saúde deve fornecer as orientações ao paciente, diante da prescrição dos medicamentos. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, iniciou suas palavras citando que as publicidades realizadas nos bancos das praças, assim como os Box do Mercado Municipal, o quais estão fechados, são receitas que o município está perdendo. Diante disso, questionou o Executivo Municipal, quanto a realização de licitação dos referidos Box. Em seguida, comentou que há muitas antenas instaladas em áreas de propriedade do Município, citando a Pedra de São Domingos. Diante disso, solicitou a Prefeitura Municipal, que realize um levantamento das antenas, a fim de trazer novas receitas para Município. Na sequência, ao comentar sobre o falecimento do Sr. Tiago Mendes, vítima do Covid-19, manifestou seus sentimentos aos familiares e amigos. Comentou ainda, que ao acompanhar o sepultamento, verificou que o Cemitério está sendo bem cuidado. Diante disso, agradeceu aos funcionários do local. Em seguida, parabenizou a Prefeitura Municipal, que não decretou o fechamento dos comércios, pois, a contaminação não está nos pontos comerciais. Na sequência, falou que ao percorrer a cidade durante o sábado próximo passado, verificou que os jovens não estão respeitando os protocolos de saúde. Comentou também, a ocorrência de Municípios com aglomerações. Manifestou sua preocupação, em que durante o recesso parlamentar, não poderão debater sobre esses assuntos. Diante disso, sugeriu a realização de uma audiência pública com a Polícia Militar, Conselho Tutelar, CONSEP-Conselho de Segurança Pública de Paraisópolis, Prefeitura Municipal e os Vereadores. Para que juntos, busquem uma solução para os fatos ora citados. Pois, durante as férias de julho, a região receberá muitos turistas. Nesse sentido, falou sobre o aumento dos casos de Covid-19 no Município. Ressaltou que em sua maioria, os infectados são jovens. Diante disso, solicitou a população que se conscientize, a fim de evitar medidas radicais, como o fechamento dos comércios. Solicitou ainda, que os

comerciantes cuidem do espaço de seus comércios, evitando assim, contaminações. Usando a palavra Sr. Presidente. Ao reiterar as palavras de seu antecessor, retificou os números de contaminados e de óbitos do Município. Ressaltou que o índice referente a população do Município, é muito alto. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Antônio José da Silva, iniciou suas palavras, comentando que apesar do protocolo existente, os taxistas solicitam que sejam vacinados contra o Covid-19, que os mesmos devido a profissão estão em risco. Diante disso, falou que os Paraisópolisenses estão começando a ter consciência. Em seguida, realizou a leitura de uma mensagem de indignação, encaminhada por um munícipe, a qual relata o ocorrido durante seu atendimento no pronto socorro. Nesse sentido, falou que já solicitou ao Executivo Municipal, que conceda convênio médico aos funcionários públicos. Na sequência, disse que toda semana, há relatos que na Farmácia Municipal há ausência de medicamentos. Disse ainda, que é fácil chegar e reclamar, pois, quando são solicitados atendimento e recurso, os mesmos não são concedidos. Falou que a vida do ser humano não possui mais valor. Que entre um ser humano e um animal, o animal tem mais valor. Em seguida, teceu comentários sobre o Executivo Municipal não determinar o fechamento dos comércios, visto que, que todos possuem a necessidade de trabalhar. Disse ainda, que caso não seja respeitado seu espaço e sua área, não irá adiantar. Que não adianta se preocupar com o tumulto das cidades vizinhas, sendo que, os frequentadores da praça não estão se preocupando. Diante disso, falou que só se importarão, quando o caixão sair da casa dos mesmos. Falou que o ser humano não possui mais crença. Que perderam a fé em Deus e querem somente o poder. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, iniciou suas palavras, dizendo que durante a fiscalização das estradas rurais, observou que as máquinas do Município, estão sendo utilizadas em serviços particulares. Manifestou que não é contra, que o munícipe por ser contribuinte tem direito a essas ações.

Diante disso, comentou sobre o requerimento de sua autoria, o qual será votado na presente sessão. Disse que os requerimentos solicitam informações sobre as manutenções já realizadas nas estradas rurais, assim como, as manutenções que serão executadas. Ao falar sobre os questionamentos dos moradores que aguardam a manutenção de seus bairros, disse aos mesmos, que as obras só serão realizadas, após o pagamento de campanhas políticas. Diante disso, disse que, quando suspenderem os agrados políticos, teremos uma cidade melhor. Nesse sentido, manifestou sua revolta. Ressaltou que acompanha semanalmente os trabalhos do Executivo Municipal, através dos vídeos publicados pelo mesmo. Comentou que em uma das postagens, o Prefeito Municipal ao se dirigir aos produtores rurais, disponibilizou aos mesmos o trator agrícola. Diante disso, falou que entrará com um requerimento, a fim de obter informações quanto aos critérios utilizados na concessão dos equipamentos. Que se é para fazer o bem a um munícipe, que seja então feito coletivamente. Informou que, constatou que foram realizados serviços a particulares, durante o final de semana próximo passado, o qual foi feriado prolongado. Que os serviços visam obter votos nas próximas eleições. Mas, que diante dos desagradados aos moradores que aguardam, o Prefeito Municipal terá consequências nas urnas das próximas eleições. Ressaltou que, anseia que os benefícios sejam para todos. Na sequência, falou que o Executivo Municipal coordena o Município e os patrimônios. Que o mesmo e não manda no Município, assim como não manda nos patrimônios. Em seguida, comentou que em uma das publicações realizadas pelo Executivo Municipal, o mesmo ao se referir sobre o caminho da fé, disse que recebeu elogio dos turistas que percorrem o local. Diante disso, questionou sobre as melhorias e divulgações dos comerciantes do Município, durante o percurso do caminho da fé. Nesse sentido, falou que o Sr. Carlos Cordeiro está fazendo o trabalho que não é seu. Que caberia ao Secretário do turismo, implementar as ideias ora citadas.

Que a partir da criação de atrativos, os turistas seriam incentivados a se instalarem no Município. Na sequência, reiterando as palavras do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, referente as Casas Populares, informou que os custos dos materiais de construção estão elevados. Mas, que diante do tamanho dos imóveis, sendo que, os mesmos não serão de alto padrão, disse que os valores são altos. Diante disso, se colocou à disposição, para juntos irem até o Banco Caixa Econômica Federal, a fim de verificar as informações. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Fábio Lucas Carlos, iniciou suas palavras, manifestando-se indignado com a situação do Município frente ao Covid-19. Falou que a culpa não é do comércio, e que todos precisam trabalhar. Que a culpa é de todos, sendo a vacinação a única maneira de controlar vírus. Nesse sentido, comentou sobre a campanha de vacinação contra o Covid-19, aos munícipes com comorbidades, que irá ser realizada durante a vigente semana. Em seguida, comentou sobre os horários que a coleta seletiva de lixo está sendo realizada no Distrito de Costas. Diante disso, manifestou seu anseio, que tão logo encerre o contrato com a empresa prestadora de serviço, a fim de que se contrate uma empresa melhor. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Marcos José das Neves, iniciou falando que até o momento não foi feita manutenção na canalização da água do Bairro Pinhalzinho. Na sequência, comentou sobre o funcionário do Distrito de Costas, Sr. Abraão, o qual pertence a Prefeitura Municipal, porém, está alocado no SAAE. Disse que o mesmo sempre prestou serviços no SAAE, mas, que agora estão encaminhando-o para trabalhar na zona rural. Diante disso, solicitou ao setor responsável, que mantenha o Sr. Abraão no posto de serviço do SAAE, ou então, realizem concurso para designar um novo funcionário, pois, quando o mesmo está ausente, não há profissional para sanar os problemas relacionados ao SAAE. Em seguida, falou que ao visitar as estradas rurais, constatou muita sujeira. Comentou que a estrada do caminho da fé se encontra em boas condições. Diante disso,



ressaltou que em todas as estradas, os serviços devem ser devidamente executados. Que há questionamentos de munícipes que estão aguardando manutenção nos bairros que residem. Na sequência, solicitou ao setor responsável, que tome providências, quanto o problema do telefone fixo da Policlínica Municipal, pois o mesmo está inoperante, dificultando que os munícipes agendem consultas e exames. Parabenizou o Setor de Meio Ambiente, Sr. Ismael, que juntamente com a Empresa Aptiv, realizaram o plantio de árvores pelo município. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, iniciou reiterando as palavras do Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Comentou que no início do corrente ano, ao questionar o Executivo Municipal, quanto os modelos das tendas instaladas em frente ao Banco Caixa Econômica Federal, foi informado, que as mesmas foram adquiridas devido a seus valores. Diante disso, sugeriu ao Executivo Municipal, que abra uma nova licitação para adquirir uma tenda no tamanho da rua, visto que, as tendas são confeccionadas sob medida. Em seguida, falou que já se passaram seis meses do mandato do Executivo Municipal, assim como, da nova Câmara Municipal. Diante disso, realizou uma retrospectiva. Disse que os Vereadores por estarem em contato direto com o povo, recebem elogios e críticas sobre a atual administração. Nesse sentido, ao citar os pontos positivos relatados pela população, assim como em sua opinião, falou sobre a Criação dos Conselhos, a inversão da faixa de estacionamento da Rua 7 de setembro, a continuidade ao Projeto referente as lâmpadas de Led e a contratação do Sr. Ismael, o qual possui competência ao cargo que lhe foi atribuído. Ressaltou que dentre os pontos positivos mais comentados nesta administração, é a divulgação dos vídeos semanais do Executivo Municipal, os quais são transmitidos pela rede social Facebook. Em seguida, ao citar os pontos negativos, os quais são relatados pelos munícipes e funcionários públicos, falou dos vídeos semanais postados pelo Executivo Municipal. Ao se referir sobre a divulgação dos serviços que estão

sendo realizados com as máquinas do município, ressaltou que os serviços foram realizados durante todos os mandatos passados. Falou que um dos principais pontos negativos, foi a redução do Departamento de Cultura, Turismo e Laser. Nesse sentido, disse que a prefeitura está mais preocupada em mostrar, do que em fazer. Relatou ainda, as reclamações dos munícipes e funcionários, que ao procurar o Sr. Prefeito, os mesmos não são atendidos. Comentou que durante as outras gestões, era determinada um dia de atendimento, mas que hoje, há uma triagem antes dos atendimentos. Falou ainda, que o atual Prefeito Municipal se dizia usar de um novo parâmetro, porém, disse que o mesmo usa de cargos de confiança para fazer pagamento de campanha. Que o marketing “eu apoiei de graça”, era marketing político, e que muitas pessoas acreditaram. Comentou também, que recebeu denúncias de funcionários públicos, os quais relatam que estão sendo perseguidos. Em seguida, falou que o Prefeito Municipal, através de processo e ameaça de processo, tentou tirar a palavra de Vereadores desta Casa. Disse que o Prefeito Municipal, enquanto Vereador, cobrava insalubridade aos funcionários da Saúde que atuavam frente ao Covid-19. Que hoje, o mesmo como Prefeito Municipal, não encaminhou projeto referente a tal matéria. Ressaltou que não estão impedindo o Executivo Municipal de Trabalhar. Que mesmo diante do tempo que passou, se não houver cobranças, muitas coisas não serão concluídas. Na sequência, comentou suas ações durante os seis meses de Vereança. Disse que é independente. Falou dos Projetos de Leis e Resoluções que apresentou a Casa de Leis. Informou que participará da Comissão Parlamentar Interna-CPI sobre a Policlínica Municipal. Comentou ainda, que apresentou requerimentos e indicações. Citou que, juntamente com o Deputado Ulisses, conseguiu através de emendas parlamentares, recursos para o Município. Por fim, disse que continuará cobrando e fiscalizando a Prefeitura Municipal. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador José Ildeu de Castro, iniciou suas

palavras dizendo que estamos todos na fila, que a cada minuto uma pessoa falece. Que cada um que aguarda sua vez, deve fazer sua parte. Ressaltou que a pandemia não acabou, e que os meses de abril e maio, foram os piores desde então. Que o momento é crítico, pois não há vagas nas UTIs (Unidade de Tratamento Intensivo) da região. Diante disso, falou que seguir os protocolos de saúde, é o mínimo que a população deve fazer. Em seguida, ao comentar que o dia 7 de junho é comemorado o Dia da Liberdade da Imprensa, disse que, a imprensa é o princípio básico para a democracia. Que é a partir da imprensa que os cidadãos ficam sabendo dos bastidores da política. Disse ainda, que a democracia está o tempo todo sendo ameaçada. Comentou que a partir do relatório da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão, da imprensa escrita e falada, concluiu-se o aumento de ataques a imprensa. Na sequência, falou da visita que realizou no galpão a ser cedido a Empresa Apitiv. Que ao chegar na obra, constatou que a mesma estava do mesmo jeito que a dois meses atrás. Nesse sentido, disse que houve por duas vezes o adiamento da inauguração. Que diante das informações que verificou, a obra será concluída nos próximos noventa dias. Ressaltou que a empresa necessita aumentar sua produção. Diante disso, falou que tal situação é inaceitável. Em seguida, falou sobre a praça próxima da CEMEP-Centro Médico de Paraisópolis, a qual está fechada por cerca viva, dificultando o acesso dos munícipes e moradores circunvizinhos. Diante das reclamações, disse que, o setor responsável deve tomar as medidas necessárias. Na sequência, falou da resposta encaminhada pelo Executivo Municipal, referente as ambulâncias. Nesse sentido, falou da ambulância que está disponibilizada para funcionário do setor de limpeza, a qual é utilizada para carregar diversos materiais. Falou ainda, que há outra ambulância disponibilizada ao setor de trânsito, a qual é usada para carregar tintas. Ressaltou que tal situação é oriunda desde a administração próxima passada. Disse ao questionar o Hospital Frei Caetano, foi informado que o local não

possui ambulância, sendo utilizada, a ambulância do Corpo de Bombeiros Civil. Nesse sentido, solicitou ao departamento responsável, que verifique e tome providências quanto as informações ora mencionadas. Finalizou, tecendo críticas aos jovens que durante o final de semana próximo passado, estavam consumindo bebidas alcoólicas na praça. Que os mesmos não estavam respeitando os protocolos de saúde. Diante disso, comentou a indicação de sua autoria, em que solicita a Polícia Militar, que disponibilize uma viatura nas praças centrais durante o período noturno, visto que, a partir das vinte e três horas, não há guarda municipal. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente iniciou a segunda parte da sessão. **Ordem do Dia:** Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 18/2021**, que: “Dispõe sobre a utilização de caçambas metálicas estacionárias coletoras de entulho no Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que a discussão do referido Projeto, se iniciou no ano Próximo passado, após apresentação de um Projeto de Lei de sua autoria, o qual regulamentava a colocação das caçambas. Explanou que o presente Projeto de Lei, irá complementar o Projeto de Lei anteriormente proposto. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei nº 18/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 20/2021**, que: “Institui o Conselho de Proteção e Defesa dos Animais do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Ao comentar que um dos pontos positivos da atual gestão é a criação dos conselhos. Nesse sentido, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei. Fez uso da palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Explanou que o Conselho de Proteção e Defesa dos Animais do Município de Paraisópolis, irá auxiliar nas políticas públicas que

envolvem os animais. Usando a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao parabenizar o projeto, disse que é o primeiro passo. Fez uso da palavra Vereador Antônio José da Silva. Ao se manifestar favorável ao Projeto, falou que cada um deve ter responsabilidade. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei nº 20/2021, tendo sido aprovado por 07 (sete) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 22/2021**, que: “Autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento vigente, e dá outras providências”. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Explanou que o Projeto de suplementação, é referente a necessidade que a Prefeitura Municipal tem de gastar fora do planejamento. Ressaltou que a atual gestão, trabalha de acordo com o planejamento realizado durante a administração próxima passada. Diante disso, falou que as suplementações devem ser feitas, mas, que a partir do próximo ano, caso seja solicitada suplementação, as mesmas serão analisadas com rigorosidade. Nesse sentido, disse que o Executivo Municipal deve se planejar e se organizar para o próximo ano. Por fim, manifestou-se favorável ao Projeto. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei nº 22/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 23/2021**, que: “Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 2.159, de 1º de outubro de 2009, e dá outras providências”. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que o presente Projeto de Lei, visa a regulamentação do Fundo Municipal de Turismo, para que o mesmo fique em conformidade com a Lei Estadual. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei nº 23/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, o **Projeto**

**de Lei Complementar nº 05/2021**, que: “Acrescenta o art. 135-A à Lei Complementar nº 80, de 23 de dezembro de 2014 – Código Tributário do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o Projeto de Lei Complementar nº 05/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 21/2021**, que: “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos do Idoso e do Fundo Municipal de Direitos do Idoso do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Ao dizer que a criação do referido conselho é importante, parabenizou ao Sr. Presidente, o qual acatou que o presente Projeto seja votado em Sessão Extraordinária. Finalizou, manifestando-se favorável ao Projeto. Fez uso da palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Disse que, mesmo diante de comentários que a presente Legislatura é oposição ao Executivo Municipal, isso mostra que se é para o bem da cidade, todos os Vereadores votarão a favor. Por fim, se manifestou favorável ao Projeto de Lei. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 21/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 24/2021**, que: “Ratifica o Protocolo de Intenções e autoriza o ingresso do Município de Paraisópolis em Consórcio Intermunicipal, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. Usando a palavra vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Ao comentar a importância do presente Projeto, explanou que o mesmo versa sobre o asfaltamento entre os Municípios de Consolação e Cambuí, o qual dará acesso à Rodovia Fernão Dias. Que a referida obra trará a Paraisópolis mobilidade na questão comercial. Por fim, manifestou seu anseio que a obra seja concluída. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº

24/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 25/2021, que:** “Dá nova redação a Ementa e ao art. 1º da Lei nº 2.595, de 12 de setembro de 2018, e revoga o seu art. 5º e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 25/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 26/2021, que:** “Autoriza o Município de Paraisópolis a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BMDG, operações de crédito com outorga de garantia, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Explanou que o Projeto visa autorizar o Executivo Municipal a contratar financiamento, o qual será utilizado na troca das lâmpadas da rede de iluminação pública do Município. Diante disso, falou que os Vereadores poderão a partir de indicações, auxiliar o Executivo Municipal, nos locais que necessitam que sejam realizadas melhorias. Fez uso da palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Comentou que durante a quarta-feira próxima passada, o presente projeto foi discutido durante a reunião de comissões. Em seguida, disse que durante a última Sessão Ordinária, seu antecessor juntamente com o Vereador Ademar Guimarães do Prado, informaram que o valor a ser financiado seria concedido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BMDG. Diante disso, informou que o valor a ser financiado, é de até dois milhões de reais. Quanto as parcelas, disse que cabe ao Executivo Municipal decidir a quantidade das parcelas. Ressaltou que, como representante do povo, disse que o Sr. Prefeito Municipal deve fazer o financiamento. Porém, que as parcelas fossem de acordo com o presente mandato, sendo assim, em trinta e seis parcelas, e não em setenta e duas. Nesse sentido, explanou que o atual Executivo Municipal,

não deixaria dívidas para a próxima administração. Retomou a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Falou que entende a colocação de seu antecessor. Mas, que neste caso, o financiamento será realizado diretamente ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BMDG, através de uma aba, o qual já foi estipulado o número de parcelas. Quanto ao valor, informou que foi realizado estudo com o setor de finanças, que a Sra. Vilma, informou que o valor a ser financiado, estaria dentro dos parâmetros para atender o Município. Ao retomar a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, comentou que seu antecessor não esteve presente na última reunião de comissões. Diante disso, o informou que ao verificarem as informações, constatou-se que nem o valor, nem a quantidade de parcelas, são determinadas pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BMDG. Ressaltou que o projeto deve ser aprovado mediante a trinta e seis parcelas, de modo que, o mesmo estará dentro do vigente mandato. Usando a palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Comentou que cabe ao Executivo Municipal, decidir em quantas parcelas irá dividir o financiamento. Falou que o projeto é muito bom para o Município, e que o mesmo poderá se estender a zona rural. Disse ainda, que gostaria que o Município financiasse o valor total disponibilizado, a fim de que o problema fosse sanado em sua totalidade, pois, o valor financiando não será suficiente. Comentou ainda, sobre a situação em que a CEMIG-Companhia Energética de Minas Gerais, transferiu ao Município a responsabilidade da iluminação pública. Ao parabenizar o Executivo Municipal, manifestou-se favorável ao Projeto. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao agradecer as palavras de seu antecessor, disse que o mesmo entendeu que é favorável ao Projeto. Que em nenhum momento se posicionou contrário. Ressaltou que é contra a forma de parcelamento, que o mesmo deveria ser realizado dentro do vigente mandato, sendo assim, parcelado em trinta e seis meses. Disse que votará favorável ao Projeto, desde que, o mesmo seja



parcelado diante a forma que explanou. Fez uso da palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Explanou que diante da população do Município, o edital de financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BMDG, poderia conceder a Prefeitura Municipal até dois milhões de reais, sendo o valor parcelado em até setenta e duas vezes. Disse que concorda com a posição de seus antecessores, e que todos são favoráveis a iluminação de LED. Ao se manifestar favorável, disse que o Projeto trará benefícios futuros. Informou que irá elaborar requerimento, solicitando informações do Executivo Municipal, quanto a forma que o mesmo adotou. Usando a palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Disse que, conforme forem reduzidas as taxas e despesas ao Município, se as mesmas serão revertidas na mesma proporção para a população. Ao retomar a palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, disse que é importante a adesão de Paraisópolis neste novo programa do Governo de Minas Gerais. Que é a primeira vez que o Governo abre financiamento, voltado para a iluminação de LED. Sendo assim, comentou que Paraisópolis precisa acompanhar a modernidade. Que os Paraisopolenses merecem uma iluminação de boa qualidade. Fez uso da palavra Vereador José Ildeu de Castro. Comentou que verificou o Projeto proposto durante o ano próximo passado. Diante disso, falou que o valor a ser financiado não será suficiente, e que futuramente, terá de ser realizado um novo Projeto. Em seguida, informou que ao colocar o projeto em votação, pelo mesmo ser maioria qualificada, como Presidente, irá participar da votação, visto que, o Regimento Interno assim determina. Ao retomar a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, comentou que o valor a ser financiado não será suficiente, mas que é o início de uma expansão. Disse ainda, que é uma das linhas de crédito que o Município pode acessar. Retomou a palavra Vereador José Ildeu de Castro, disse que o Município se tornou extenso geograficamente, que os bairros distantes precisam de uma boa iluminação. Nesse sentido, disse que a Prefeitura Municipal deveria

fazer o empréstimo em sua totalidade. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 26/2021, tendo sido aprovado por 09 (nove) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 27/2021**, que: “Dispõe sobre a criação da Brigada Municipal de Paraisópolis, e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Explanou que a Lei irá regulamentar a situação dos Bombeiros. Em seguida, disse que é favorável ao Projeto de Lei. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 27/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 28/2021**, que: “Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 2.163, de 12 de novembro de 2009, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 28/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 29/2021**, que: “Institui o Fundo Municipal de Trânsito, cria o Conselho Municipal de Trânsito, e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei nº 29/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 07/2021**, que: “Altera a Lei Complementar Nº 22, de 02 de janeiro de 2002 que contém o Código de Posturas Municipais, de autoria do Executivo Municipal. Usando a palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Solicitou aos munícipes, que caso os mesmos possuam animais que estejam soltos pela cidade, que tomem as devidas providências. Pois, após a apreensão dos animais, os proprietários terão que pagar multa. Em seguida,

explanou a alteração do Código de Posturas Municipais. Fez uso da palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que a situação se tornará difícil para os proprietários de animais. Diante disso, falou dos cavalos que percorrem o Bairro José Veríssimo, os quais invadem o Cemitério Jardim. Em seguida, teceu uma breve explicação referente as alterações. Diante disso, se manifestou favorável ao Projeto. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Lei Complementar nº 07/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 130/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Calçado no que se encontra expresso nos artigos 36, XIII e 72, parágrafo único, alínea “e”, da Lei Orgânica Municipal, bem como, no artigo 87, IX, do Regimento Interno, seja expedida convocação do Servidor Público Municipal, André Luiz Silva Lopes, lotado no Departamento Municipal de Transportes e Trânsito, no cargo de Gestor de JARI, para comparecer perante o Plenário desta Casa Legislativa, às 17h00 (dezessete horas) do dia 21 de junho de 2021, a fim de prestar esclarecimentos e dirimir dúvidas acerca das ações, atribuições e encaminhamentos atinentes a Junta Administrativa de Recursos de Infrações - JARI. Usando a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao parabenizar o autor, disse que os funcionários deverão ser convocados para que possam apresentar aos munícipes, os serviços que prestam ao Município. Por fim, manifestou seu apoio ao autor. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 130/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 131/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Executivo Municipal, as seguintes informações, conforme segue abaixo: Quantidade de postes que tiveram as lâmpadas convencionais substituídas por de LED; Relação dos postes faltantes, da zona urbana, rural

e do Distrito de Costas; Qual o valor unitário pago pela lâmpada de led na última aquisição? Quantos Watts tem as lâmpadas de led colocadas nos postes das vias públicas? As lâmpadas de led possuem alta qualidade? Qual a durabilidade (em horas) das lâmpadas de led e sua garantia? Nome da empresa fornecedora destas lâmpadas; Após a aquisição das lâmpadas, qual o prazo para realizar as devidas substituições? Sabe-se que foi gasto um valor considerável para aquisição de lâmpadas de led, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Com isso, qual será o percentual de economia com a iluminação pública de nosso Município? Haverá redução na taxa de iluminação pública? Caso afirmativo ao item acima, informar a estimativa na redução de energia e valores cobrados; Caso negativo, informar o porquê dessa possível redução não ter sido incluído ao Projeto e se há possibilidade de um aditivo; Há planejamento de isentar a taxa de iluminação pública para a população de baixa renda, com o consumo de até 150 kwatts? Usando a palavra o autor. Explanou que com as informações solicitadas, poderão ser verificados quantas lâmpadas faltarão, qual será a adesão sobre a conta de luz, e se a mesma terá redução ou não. Disse que, ao ouvir a leitura do requerimento, observou a ausência de alguns questionamentos. Sendo: Qual o gasto de energia do Município, e quanto é repassado ao contribuinte; com a aquisição das lâmpadas, quanto poderá ser reduzido. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 131/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 132/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, as seguintes informações: Se os resíduos sólidos estão sendo descartados na UTC - Unidade de Tratamento de Compostagem de Paraisópolis; Caso afirmativo ao item acima, informar qual a tratativa para esse rejeito; Se o Município de Gonçalves faz o descarte de lixo separado (reciclável e

orgânico); Caso negativo, informar se referida Autarquia paga pela separação deste lixo. Usando a palavra o autor. Explanou que visa coletar o máximo de infamações possíveis sobre o lixo do Município. Que a partir das informações, poderá apresentar uma conclusão. Fez uso da palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao parabenizar o autor, disse que através dos requerimentos, conseguiram obter muitas informações. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 132/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 133/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos, solicitando ao Executivo Municipal, que cuide de informar quantos litros de óleo diesel já foram utilizados nas máquinas que realizam a manutenção das estradas rurais. Usando a palavra o autor. Convidou os demais Vereadores a assinarem o presente requerimento. Disse que, a partir das informações, poderá verificar como estão sendo executados os procedimentos com as máquinas. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 133/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 134/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos, solicitando ao Executivo Municipal, que cuide de informar quantos quilômetros de manutenção de estradas rurais já foram executados até a presente data. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 134/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 135/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos, solicitando ao Executivo Municipal, que cuide de informar se está sendo realizado serviços de maquinário em propriedades particulares, sobretudo aos finais de semana, bem como, se está sendo realizado o

recolhimento de taxas para a prestação do referido serviço e quais critérios tem sido adotados para a realização do referido serviço. Usando a palavra o autor. Falou que a partir da resposta do Executivo Municipal, poderá confirmar que máquinas retroescavadeiras e patrol, estão sendo utilizadas em serviços particulares. Que a partir do presente requerimento, deseja saber qual critério está sendo utilizado. Fez uso da palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Ao parabenizar o autor, elogiou o Executivo Municipal, por ter atendido os particulares no início de seu mandato. Diante disso, falou que as administrações passadas, deixaram para trabalhar apenas durante a campanha política. Ressaltou que as máquinas é um direito do cidadão. Nesse sentido, comentou que possui pedidos de munícipes, os quais solicitam o serviço de máquinas. Que as máquinas não são apenas para serem utilizadas nas estradas, mas também, para atender aos cidadãos. Na sequência, disse que, o que é estranho, é que os Prefeitos Municipais das gestões anteriores, só permitiram os serviços durante o período eleitoral. Que o atual Executivo Municipal está de parabéns, pois os serviços estão sendo realizados já no início de seu mandato. Disse ainda, que anseia que seja enviado relatório informando os que já foram atendidos, assim como os que serão atendidos. Ao retomar a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, discordou com as palavras de seu antecessor. Falou que, a gestão atual não está conseguindo realizar as obras das estradas rurais, sendo assim, que diante da população de Paraisópolis, o mesmo não conseguirá atender a todos os munícipes. Diante disso, questionou seu antecessor, quanto os critérios a serem utilizados para atender os munícipes que citou, os quais solicitam serviços com máquina. Nesse sentido, indagou se o mesmo irá atender o restante da população. Ressaltou que, deve ser adotado critérios, assim como são adotados para a utilização de trator. Diante disso, falou que a Prefeitura Municipal não deve fazer serviço particular. Pois, a quantidade de máquinas que o Município possui, é insuficiente, visto que, o mesmo

precisou terceirizar os serviços. Retomou a palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Comentou que o Governo de Minas Gerais, não executa os serviços, devido à falta de mão de obra. Que as máquinas quando destinadas para o Município, visa também, atender os moradores da zona rural. Nesse sentido, questionou dizendo, que caso a máquina esteja em determinado bairro, e um morador necessitar arrumar a entrada de sua residência, o serviço não poderá ser realizado por ser estrada particular, visto que, a máquina já está no local. Em seguida, ressaltou que não é contra o requerimento. Que deseja que seja enviado a relação dos serviços que foram realizados, assim como, os que aguardam a ser executados. Comentou a existência de um Projeto de Lei do Estado, o qual determina que as máquinas atendam os moradores da zona rural. Que o critério a ser utilizado, é determinado pelo Prefeito Municipal. Disse ainda, que seja então criada uma Lei, determinando que o Executivo Municipal não poderá atender nenhum munícipe, ou que seja estipulado uma taxa para a realização dos serviços. Manifestou seu desacordo, quanto os serviços serem taxados de jogo político. Disse que o Executivo Municipal deve atender aos moradores da zona rural, os quais necessitam de serviços voltados ao acesso as residências. Disse ainda, se a Prefeitura Municipal não pode fazer para um, que não faça para ninguém. Que recolhas suas máquinas e realize apenas serviços nas estradas principais na zona rural. Por fim, falou que continuará brigando para que as máquinas possam atender os munícipes. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao reiterar as palavras de seu antecessor, explanou que há no requerimento, solicitação de informações quanto os critérios utilizados. Que não cabe os Vereadores selecionar qual munícipe irá receber o benefício da máquina, e sim, que seja a partir de critérios. Que há muitos anos, os gestores usam do mesmo argumento, e que isso deve mudar. Que a partir da informação de seu antecessor, ficou comprovado que que estão sendo realizados serviços particulares na zona rural. Diante disso,

informou que os serviços estão sendo realizados dentro do município. Na sequência, disse que o Executivo Municipal deve estipular critérios, assim como foi criado para a utilização do trator. Para que, quando chegar a época de eleição, não vire a bagunça que é a política de Paraisópolis. Que deverá o Executivo Municipal, juntamente com o CRAS-Centro de Referência e Assistência Social, verificarem quem necessita dos serviços. Ressaltou que os Vereadores não são qualificados para fazer indicações referente aos serviços de máquina. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Falou que entende o posicionamento do Vereador Ademar Guimarães do Prado, quanto aos munícipes solicitarem serviços com as máquinas, visto que, as mesmas são públicas. Falou ainda, que entende o desabafo de seu antecessor, pois, sabem que as máquinas são usadas sob apoio político. Que isso acontece por anos. Diante disso, indagou se é utilizado o critério social ou político. Que diante da necessidade dos munícipes, que a utilização seja regulamentada através de uma Lei, a qual irá determinar como será feita a distribuição das máquinas. Nesse sentido, falou que a partir das informações, poderão elaborar uma Lei para regulamentar a situação ora mencionada. Ao retomar a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, ao citar a quantidade de máquinas do município, falou que, primeiramente deve ser dado melhores condições as estradas rurais principais. Que, caso o Executivo Municipal adquirira uma nova máquina, que seja então separada as máquinas que realizarão os serviços particulares, das que irão realizar os serviços públicos. Porém, ressaltou que os serviços a serem realizados, deverão seguir critérios. Por fim, convidou os demais Vereadores, que independente de reeleição, juntos, mudem a política do Município. Vereador Ademar Guimarães do Prado, ao retomar a palavra, explanou que a indicação que realizou, foi de forma verbal. Que caso não possa ser realizada indicações na casa, que a mesma seja suspensa. Disse ainda, que quando um munícipe solicita algo, passa o contato da Prefeitura Municipal. Falou que os serviços



devem continuar a serem realizados, e que os critérios sejam seguidos de acordo com a Prefeitura Municipal. Por fim, manifestou-se favorável ao presente requerimento. Sugeriu ainda, a criação de um Projeto de Lei, o qual determine que não serão realizados serviços a particulares. Usando a palavra Vereador José Ildeu de Castro. Disse que todos os Comentários realizados por seus antecessores, são válidos entre os Vereadores. Informou que não é permitido por Lei, a utilização de máquinas e caminhões públicos em serviços particulares, com exceção o trator agrícola. Que além de não ser permitido, é imoral. Que as denúncias realizadas, poderão ser encaminhadas ao Ministério Público. Falou ainda, que ninguém é contra ajudar os munícipes, mas, que a Lei não permite. Fez uso da palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Ao parabenizar o autor, manifestou seu apoio. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao dirigir as palavras ao Vereador Ademar Guimarães do Prado, explanou que seu questionamento não é referente a realização de indicações. Que quando cita a utilização de máquina, está se referindo ao poder que a Prefeitura Municipal possui. Diante disso, falou que a partir dos requerimentos, poderão conhecer quantos Km de manutenções nas estradas rurais já foram executadas. Que mostrará que devido o déficit, os serviços particulares não devem ser realizados. Comentou ainda, que em todos os bairros rurais que visitou, não constatou a ocorrência de serviços realizados a particulares. Que os serviços desviados estão sendo executados nos finais de semana e feriados. Disse que os serviços se iniciaram a pouco tempo. Diante disso questionou se os serviços são dívidas políticas ou agrado político. Ao retomar a palavra, Vereador José Ildeu de Castro, disse que são graves as afirmações de seu antecessor. Nesse sentido, comentou que no mês de março do corrente ano, realizou a indicação de um anteprojeto, o qual versa sobre a matéria ora discutida. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 135/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo

Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, a Moção de Pesar nº 05/2021, de autoria do Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, solicitando que seja consignada na Ata de nossos trabalhos uma Moção de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Tiago Augusto Barros Mendes, ocorrido no dia 01 de junho do corrente ano. Sua morte, tão repentina, enluta não somente seus familiares e amigos, mas toda a sociedade que lamenta a perda de um amigo, que tinha uma alegria de viver e um amor incondicional pela Cidade Paraisópolis. Usando a palavra o autor. Disse que a presente homenagem não é a que agrada ser realizada. Comentou que o Sr. Tiago Augusto Barros Mendes, o qual foi vítima do Covid-19, era um munícipe que tinha um grande amor a Paraisópolis. Que o mesmo a chamada de “O centro do Universo”. Fez uso da palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Ao manifestar sentimentos de pesar, saudou condolências aos familiares do Sr. Tiago Augusto Barros Mendes. Usando a palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Disse que, o Sr. Tiago Augusto Barros Mendes, sempre foi muito animado e prestativo. Ao manifestar seus sentimentos de pesar, estendeu-os a todos que perderam seus entes queridos vítimas de Covid-19. Fez uso da palavra Vereador José Ildeu de Castro. Disse que é difícil de acreditar no ocorrido. Por fim, manifestou solidariedade a todos os familiares, assim como todos os Paraisopolenses que perderam seus entes queridos. Ao retomar a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, citou a frase que o Sr. Tiago Augusto Barros Mendes, sempre dizia “Vai Corinthians”. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, a Moção de Pesar nº 05/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em discussão o Requerimento de Urgência Especial, solicitando à Presidência da Mesa Diretora, nos termos do inciso II, § 1º do artigo 150 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, sejam submetidos sob o REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL, dispensando os interstícios regimentais, a seguinte proposição:

**Projeto de Lei nº 21/2021**, que: “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos do Idoso e do Fundo Municipal de Direitos do Idoso do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação o Requerimento de URGÊNCIA ESPECIAL, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Diante do resultado o Sr. Presidente convocou os Vereadores para a Sessão Extraordinária a ser realizada no dia 07 de junho do corrente ano, objetivando concluir a tramitação da proposição retro mencionada. Findos trabalhos da Ordem do Dia, declarada vaga a palavra, fazendo uso da mesma: usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, convidou os demais Vereadores para a reunião de Comissões. Não havendo mais oradores, Sr. Presidente convocou os demais Vereadores, para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 14 (quatorze) de junho, no local e hora de costume. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão. Para constar, lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme vai por todos os Vereadores assinada. Eu, \_\_\_\_\_, secretário que a redigi e assino.

**José Ildeu de Castro**

**Fábio Lucas Carlos**

**Antônio José da Silva**

**Ademar Guimarães do Prado**

**José Aparecido Siqueira Campos**

**Marcos José das Neves**

**Alfredo Faria Lopes de Paiva**

**Rômulo Lúcio Rosa**

**Antonio Felix Teixeira Neto**